

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO SÓCIO-ECONÔMICO  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

## PROGRAMA DE ENSINO

**EMENTA:** Conceitos preliminares: sobre a ciência econômica, a ciência da história, o tempo, mudanças e continuidades; A expansão ultramarina portuguesa no contexto da expansão européia. A colonização do Brasil através da produção de açúcar. O engenho como célula da sociedade colonial em termos econômicos, sociais e políticos. A descoberta do ouro e a transferência do dinamismo econômico para o centro-sul. A revolução industrial e a crise do sistema colonial. A hegemonia inglesa, o Brasil independente: finanças estatais e a economia do café; fim do tráfico de escravos e imigração européia; a descentralização republicana; a proto-industrialização. Estado, economia e sociedade nas duas primeiras décadas do século XX.

### 1.0. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

Código : CNM 7119  
Nome : Formação Econômica do Brasil I  
Carga Horária : 60 horas/aula  
Nº de Horas/Aula : 04 semanais

**2.0. PRÉ-REQUISITOS:** Não existe

**3.0. IDENTIFICAÇÃO DA OFERTA:** Curso de Graduação de Ciências Econômicas

### 4.0. OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Ao final do curso espera-se que o(a) estudante tenha apreendido o processo de evolução da economia brasileira no período 1500-1930 com suas continuidades e permanências. Para tanto deverá saber distinguir as principais fases desta evolução e suas conexões com o desenvolvimento da economia mundial. Deverá também ser capaz de identificar as diferentes interpetações deste processo evolutivo.

### 5.0. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 5.1. Conceitos preliminares: sobre a ciência econômica, a ciência da história, o tempo, mudanças e continuidades.
- 5.2 A expansão ultramarina portuguesa no contexto da expansão européia e a colonização do Brasil através da produção de açúcar.
- 5.3 A descoberta do ouro e a transferência do dinamismo econômico para o centro-sul.
- 5.4 A revolução industrial e a crise do sistema colonial.
- 5.5 As grandes transformações econômicas, políticas e sociais do século XIX.
- 5.6 Auge e crise da economia cafeeira.

### 6.0. BIBLIOGRAFIA

- Alden, Dauril** “O Período final da Colônia, 1750-1808”, in História da América Latina: América Latina Colonial, Vol. II/organização de Leslie Bethell, Edusp e Fundação Alexandre Gustmão, p. 527-592.
- Cipolla, Carlo** “Introdução ao Estudo da História Econômica”, Edições 70, Lisboa, 1993
- Ferlini, Vera** “Terra, Trabalho e Poder – o mundo dos engenhos no Nordeste colonial” Edusc, 2003
- Fragoso, João e Florentino, Manolo** “O Arcaísmo como projeto-Mercado atlântico, sociedade agrária e elite mercantil em uma economia colonial tardia – Rio de Janeiro, c.1790-c.1840”, Civilização Brasileira, 2001.
- Furtado, Celso** “Formação Econômica do Brasil”, Cia. Editora Nacional, 1995.
- Manchester, Alan K.** “Preeminência Inglesa no Brasil”, Brasiliense, 1973
- Novais, Fernando A.** “Portugal e Brasil na Crise do Antigo Sistema Colonial (1777-1808), Hucitec, 1995
- Pinto, Virgílio Noya** “O ouro brasileiro e o comércio Anglo-Português (uma contribuição ao estudos da economia atlântica no século XVIII), Cia. Editora Nacional, 1979
- Prado Jr., Caio** “História Econômica do Brasil”, Editora Brasiliense, 2008  
“Formação do Brasil Contemporâneo”, Editora Brasiliense, 2006
- Ribeiro, Darcy** “O Povo Brasileiro”
- Schwartz, Stuart** “Segredos Internos – engenhos e escravos na sociedade colonial”, Cia. Das Letras, 1988
- Souto, Américo** “Fernand Braudel em três dimensões: dialética da duração, didática e geo-história”, in PerCursos – Revista do Centro de Ciências da Educação da UDESC, Florianópolis, v.4, n.1, p. 11-28
- Souto, Américo** “Fernand Baudel em três dimensões: dialética da duração, didática e geo-história” in Revista Percursos